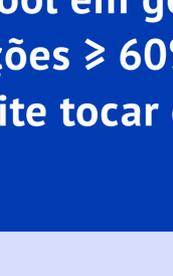


CORONAVÍRUS

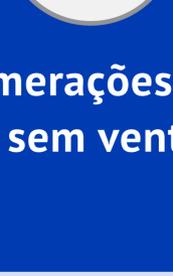
COVID-19

A UFRJ vem desenvolvendo uma série de iniciativas para o combate à epidemia mundial da COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus surgido na China no fim de 2019. Para o acompanhamento da crise foi criado um grupo de trabalho multidisciplinar com pesquisadores da área da saúde a fim de desenvolver ações de orientação, diagnóstico e tratamento de possíveis casos.

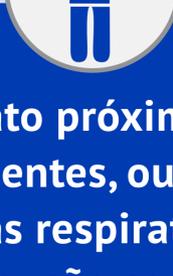
Como reduzir o risco de infecção?



Lave cuidadosamente as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos com muita frequência. Na falta, friccione-as com álcool em gel em concentrações \geq 60% até 70%. Sempre evite tocar olhos, nariz e boca.



Evite aglomerações e ambientes sem ventilação adequada.



Evite contato próximo com pessoas doentes, ou com sinais ou sintomas respiratórios; tenha precaução com objetos possivelmente contaminados (corrimãos, maçanetas, celulares, interruptores, torneiras, carrinhos de supermercado etc.).

Deve ser considerada como caso suspeito a pessoa que se enquadre em uma das seguintes situações:

Situação 1: febre e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, entre outros) e histórico de viagem para área com transmissão local nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

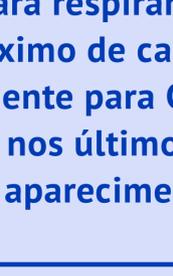
Situação 2: febre e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, entre outros) e histórico de contato próximo de caso suspeito para o Coronavírus (SARS-CoV-2) nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

Situação 3: febre ou pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, entre outros) e contato próximo de caso confirmado laboratorialmente para Coronavírus (SARS-CoV-2) nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

Na presença de sintomas:



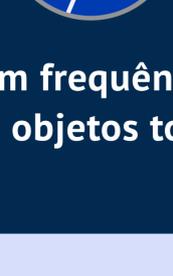
Desinfete com frequência superfícies e objetos tocados.



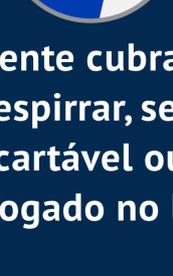
Necessariamente cubra boca e nariz ao tossir ou espirrar, se possível com máscara descartável ou lenço de papel, a ser jogado no lixo após o uso.



Se as mãos tiverem entrado em contato com lenço de papel usado ou secreções, devem ser imediatamente higienizadas para não contaminar outras superfícies.



As máscaras de proteção (descartáveis) devem ser utilizadas pelos doentes (quando em contato com outros indivíduos) e pelas pessoas diretamente envolvidas no tratamento.



Deve ser levado em consideração que apenas o uso de máscaras, sem a adoção de outras medidas de proteção (como lavar as mãos), é inefcaz.